

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
(1960 – 2000)**

Ficha Técnica:

Entrevistada: Silvia Vecellio

Entrevistadora: Maria Eugênia Noviski Gallo

Transcrição: Mariana Damasco

Conferência de Fidelidade: 1ª Nathacha Regazzini Bianchi Reis

2ª

Sumário: Mariana Santos Damasco

Revisão: Monique de Jesus Assunção

Data da entrevista: 27 de Maio de 2002

Local: Campo Grande – MS

Entrevista única

Fita gravada: 1 fita

Sumário Silvia Vecellio

Fita 1 - Lado A:

O trabalho como missionária em Auxiliadora, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, em 1964; o primeiro contato com filhos de hansenianos no Educandário Getúlio Vargas; a respeito do Hospital São Julião; o caso da mulher que fugiu do hospital com medo de se separar do filho recém-nascido; a primeira ida ao hospital e o encontro de um filho com o pai hanseniano, interno da Colônia São Julião; a proibição das mães superiores em frequentar o hospital; sobre as atividades sociais que desenvolvia com suas alunas do Educandário São Julião; a discriminação das outras irmãs em relação à depoente por esta trabalhar com hansenianos; sobre os parentes dos hansenianos que estudavam no colégio e os renegavam; a visita de um grupo de rapazes italianos ao hospital em 1969; o curso de Educação Cinematográfica, em Veneza, e o curso de Teologia, na Universidade Franciscana em Petrópolis, em ??; a respeito da situação precária e o abandono em que viviam os pacientes na Colônia São Julião; sobre a Operação Mato Grosso (jovens que visitavam leprosários e que mais tarde divulgavam suas experiências pelo mundo) e sua área de atuação, em ??; a formação em 1969 de um grupo de

apoio ao hospital; o início de sua administração no hospital em 1970; a socialização entre homens e mulheres doentes para a criação de famílias integradas; a distribuição de remédios como a Talidomida e anticoncepcionais; o desenvolvimento do hospital e a verba proveniente da Alemanha; a primeira reforma dos pavilhões efetivada pelo governo; as melhorias realizadas em sua gestão, como a criação de hortas, gado, pasto e a construção de salas cirúrgicas; a dificuldade em encontrar médicos para tratar hanseníase; o convênio com a Universidade de Turim e o intercâmbio entre médicos do Brasil e da Itália; sobre o Franklin (?) do Canadá e o curso de reabilitação em hanseníase; o atendimento quase integral pelo Sistema Único de Saúde [SUS] e o teto oferecido por ele; a necessidade em realizar broncoscopia e a doação do Ministério da Saúde de dois aparelhos apropriados; sobre o atendimento hospitalar no Hospital São Julião e sua equipe de médicos; a respeito dos pacientes que ainda vivem no hospital, como Lino Villachà e sua vinda para o Hospital São Julião e as mutilações sofridas em decorrência da doença; o seu dom em escrever e a máquina elétrica que transmitia energia estática provocando coceira; as obras realizadas no Hospital, suas transformações e melhorias durante os anos em que trabalhou naquela instituição; a integração do hospital com a cidade através da Escola Estadual Padre Franco Delpiano; sobre a desobediência ao Ministério de Saúde em desativar o hospital; a derrubada das casas da colônia e a reestruturação de alguns pavilhões do hospital.

Não há gravação na Fita 1 – Lado B